

J. L. Bento Coelho

Coordenador da Comissão executiva
da Especialização em Engenharia Acústica

L. P. Santos Lopes

Coordenador-adjunto da Comissão executiva
da Especialização em Engenharia Acústica

Um breve olhar sobre a actividade

A Engenharia Acústica desenvolveu-se a partir da procura de soluções técnicas, de base científica, para dar resposta às exigências de qualidade de comunicação oral e de audição musical, bem como aos problemas relacionados com o desconforto acústico percebido pelos seres humanos, nos mais variáveis contextos.

Desde inícios do século passado, que se assistiu a um crescente desenvolvimento do conhecimento e das tecnologias em áreas variadas da Acústica Aplicada, nomeadamente as relacionadas com a comunicação da fala, a transmissão da informação através do som, a percepção de sinais sonoros, a optimização de condições acústicas em espaços fechados ou os efeitos do ruído na saúde das pessoas.

Nas décadas mais recentes, têm assumido particular relevância as áreas ligadas ao conforto acústico em edifícios – já que, comprovadamente, passamos cerca de 80% do nosso tempo no interior de espaços fechados – e ao ruído no exterior, em especial devido aos meios de transporte e outras fontes mecânicas, com especial incidência nos meios urbanos, devido à crescente sensibilidade para os aspectos ambientais. As actividades em “Acústica de Edifícios” e em “Acústica Ambiente” têm assumido, então, papéis particularmente importantes para o bem-estar das populações e para a melhoria da sua qualidade de vida. A qualidade do ambiente sonoro, tanto no exterior como no interior de edifícios, constitui, de facto, um dos indicadores da qualidade da vivência das populações no seu quotidiano. Tal é revelado, justamente, por inquéritos de opinião que apontam a incomodidade devido ao ruído, nas suas diversas formas, resultante do elevado ruído ambiente exterior, ou do deficiente desempenho acústico das construções, como factores de degradação da qualidade de vida na sociedade actual.

A actividade legislativa, na generalidade dos países desenvolvidos, e na União Europeia

em particular, tem vindo a acompanhar as preocupações das suas populações nesta área, dotando-as de instrumentos legais apropriados. Portugal pode considerar-se, neste domínio, um caso exemplar, já que desde a década de 80 tem mantido um quadro legal sobre diversas vertentes da acústica, nomeadamente sobre a poluição sonora, os requisitos acústicos dos edifícios ou a exposição ao ruído durante o trabalho, de forma relativamente consistente e com uma regular actualização. De facto, a generalidade dos diplomas actualmente em vigor nestas áreas datam do período 2006 a 2008, de que se destacam o Regulamento dos Requisitos Acústicos dos Edifícios (RRAE) e o Regulamento Geral do Ruído (RGR), o primeiro republicado pelo Decreto-Lei 96/2008 e o segundo revisto pelo Decreto-Lei 9/2007. A Portaria 232/2008, em complemento, estipula os actos administrativos que requerem a observação das partes aplicáveis dos referidos diplomas.

A Engenharia Acústica é uma especialização de natureza horizontal. Tal significa que a formação de base requerida para o seu exercício não se restringe à de nenhum colégio de especialidade em particular. Naturalmente que, se por um lado a formação base de qualquer engenheiro lhe fornece as ferramentas teóricas necessárias à abordagem da temática da Engenharia Acústica, por outro lado, a condição de suficiência que assegura a competência no exercício desta actividade requer formação e experiência profissional específicas.

Neste quadro, a outorga pela Ordem dos Engenheiros do título de especialista em Engenharia Acústica corresponde ao reconhecimento desta competência específica dos seus membros, sinalizando-a à sociedade. A especialização, apesar de relativamente recente, tem visto o número de especialistas, actualmente 23, em contínuo crescimento. Estamos certos que este número continuará a crescer, nomeadamente através da contribuição de vários colegas que ainda não submeteram pedido para essa outorga ou de outros cuja actividade exercida nesta área, em muitos casos como única actividade profes-

sional, completará em breve os 10 anos (condição necessária). Actualmente, a Engenharia Acústica é exercida em vários contextos profissionais, de que se destacam, por exemplo: os gabinetes de projecto, consultoria e fiscalização de obra; os centros de investigação e desenvolvimento tecnológico; os laboratórios de ensaios de avaliação acústica; as empresas de fabricação e instalação de materiais e sistemas de controlo de ruído e vibração; os órgãos do Estado encarregues da fiscalização e apoio técnico à aplicação da regulamentação do ruído.

Em 1 de Junho de 2009, tomou posse a nova Comissão Executiva eleita da Especialização em Engenharia Acústica. Os objectivos que esta comissão se propõe atingir no mandato para que foi eleita e cuja prossecução foi já anteriormente iniciada, podem sintetizar-se nos seguintes pontos:

- ▶ Divulgação da Especialização em Engenharia Acústica junto da classe, e encorajamento da apresentação de candidaturas à outorga do título de especialista em Engenharia Acústica, pelos colegas habilitados.
- ▶ Pugnar pela qualidade dos Actos de Engenharia Acústica, através das seguintes duas linhas de intervenção:
 - i) Elaboração de propostas de Notas Técnicas ou Recomendações, a serem acolhidas pela Ordem, relativas à qualidade dos Actos de Engenharia Acústica, designadamente no que concerne aos projectos de condicionamento acústico de edifícios e aos estudos de impacte no ambiente sonoro.
 - ii) Elaboração de Recomendação à Ordem, relativa à adopção de critérios de reconhecimento de competências para a prática de actos de Engenharia Acústica tutelados por diplomas específicos, como é o caso do RRAE, republicado pelo Decreto-Lei 96/2008 de 9 de Junho.
- ▶ Continuação da organização das Jornadas de Engenharia Acústica, como fórum privilegiado do debate das questões pertinentes na área da Engenharia Acústica.
- ▶ Divulgação, organização ou apoio de eventos (conferências, cursos de formação, lançamento de livros ou *software*) nas áreas da Engenharia Acústica.